

Parâmetros clínicos e perfil bioquímico sérico em ovinos (*Ovis aries*) em pastagem de *brachiaria decumbens* (dados preliminares)

Leonardo Lomba Mayer, João Gabriel Menezes Daflon, Wagner Ladeira, Cícero Araújo Pitombo, Diogo Benchimol de Souza, José Aurelino Damasceno Ferreira Filho, Orlei Justem dos Santos, Paulo César Amaral Ribeiro da Silva*

Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: pcamaralribeirosilva@id.uff.br

Resumo

As intoxicações por *Brachiaria decumbens*, *B. brizantha* e outros vegetais são comuns em ruminantes, causando sérios prejuízos econômicos. Sinais clínicos, dados epidemiológicos e sazonalidade são levados em consideração durante a fase de elaboração diagnóstica. Nefropatias e notadamente as hepatopatias são afecções encontradas em achados anatomopatológicos no diagnóstico *post-mortem*. Foi realizado estudo na Fazenda-Escola de Cachoeiras de Macacu, RJ, da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, no qual foram utilizados seis ovinos adultos, machos, hígidos, sem raça definida, escolhidos aleatoriamente, e previamente submetidos ao pastoreio durante seis meses com *Brachiaria decumbens* e água *ad libitum*. Para a análise do perfil bioquímico sérico hepático e renal foram avaliados os seguintes parâmetros: bilirrubina total e frações, aspartato amino-transferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), gama-glutamyl-transferase (GGT), uréia e creatinina. Todos os animais foram submetidos à biópsia hepática e renal por via videolaparoscópica com a finalidade de se realizar biópsia e avaliação histopatológica, porém este material ainda encontra-se em processamento. Foi realizada a contenção farmacológica com cloridrato de xilazina, diazepam e acepromazina, analgesia com tramadol, indução com propofol e anestesia geral inalatória. Na porção dorso-cranial do flanco direito, logo após a última costela, os animais foram submetidos à incisão de pele, camadas musculares e peritônio e, em seguida, à colocação do portal de Hasson, onde foi mantido fluxo de CO₂ controlado automaticamente para manutenção de pressão na cavidade abdominal em torno de 10 mmHg e posterior coleta de fragmentos para a biópsia. Assim, poderemos comparar os achados bioquímicos e clínicos com o resultado histopatológico. Dois animais apresentaram mucosas ligeiramente hipocoradas, porém apresentaram VG normal no hemograma. O leucograma de todos estava dentro dos parâmetros de normalidade. Todos apresentaram

frequência cardíaca e respiratória acima dos parâmetros de normalidade, provavelmente devido ao estresse no momento da aferição. Na bioquímica sérica, AST, GGT e Fosfatase Alcalina estavam dentro dos valores de referência preconizados. Quatro dos seis animais (66,67%) apresentaram valores de ALT inferiores aos apresentados na literatura. Os valores de uréia estavam dentro da faixa recomendada em cinco animais e em um animal, abaixo do recomendado. Cinco animais apresentavam a creatinina abaixo dos valores recomendados, o que pode estar relacionado a uma dieta pobre em proteína. Considerando que as condições que favorecem a ocorrência de intoxicação por *B.decumbens* não estão totalmente elucidadas, este estudo torna-se muito relevante.